

# informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL  
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
ANO 29 | Nº 440 | FEVEREIRO 2024



## *Espaço de acolhimento*

*Pacientes com câncer de mama encontram conforto com a reformulação da Radioterapia do HC III*

Págs. 6 e 7



INCA FAZ ANIVERSÁRIO VISANDO CAMPUS INTEGRADO E REFORMA DO PRÉDIO NA RUA DO REZENDE

Pág. 3

A Radioterapia do HC III passou por uma grande transformação. Com foco na humanização, o espaço foi totalmente reformulado com a participação de profissionais de diversas áreas. Entre outras mudanças, a nova ambientação contou com frases, imagens e iluminação acolhedoras; na saída, foi reservado um cantinho para fotos de quem já finalizou o tratamento, com placas e mensagens motivacionais para quem está começando o processo. Os recursos para a iniciativa foram obtidos graças ao edital do Banco do Bem, ação do INCAvoluntário. Leia a reportagem completa nas páginas 6 e 7.

Outro destaque desta edição é a celebração do aniversário de 87 anos do INCA. Como parte das comemorações, foi realizada a segunda edição do Encontro com o Diretor, que teve como tema INCA 87 anos: passado, presente e futuro. Na ocasião, Roberto Gil falou a respeito do projeto atual do Campus Integrado e da restauração do prédio da Rua do Rezende. O texto sobre o assunto traz, ainda, informações sobre a busca do Instituto pelo título de Patrimônio Nacional da Saúde Pública. As instituições contempladas recebem vários benefícios. Saiba como apoiar essa causa na página 3.

Também um nobre motivo de mobilização interna e externa, o Bloco da Solidariedade mais uma vez levou alegria e samba ao Banco de Sangue do Instituto. Promovida pelo Serviço de Hemoterapia e pelo Serviço de Comunicação Social, a ação une esforços para aumentar os estoques no período que antecede o carnaval, quando normalmente há queda na frequência de doadores. O coreógrafo Carlinhos de Jesus e a bailarina Ana Botafogo são padrinho e madrinha da campanha e prestigiaram o evento. Veja na página 8.

Na página 4, você confere como foi a 14ª edição do Curso de Verão, de 22 de janeiro a 2 de fevereiro, organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO). Neste ano, foram 447 solicitações de inscrição e 40 estudantes selecionados, com representantes de 12 estados e de áreas como Biomedicina, Medicina e Biologia. O Curso de Verão é destinado a alunos de graduação das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde e visa aproximar esse público do dia a dia da pesquisa. Boa leitura!



**O INCA recebeu a imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, acompanhada do arcebispo Dom Orani Tempesta.** A ação faz parte da trezena dedicada ao santo e da tradicional procissão em sua homenagem, que ocorre todos os anos no dia 20 de janeiro. Após passagem pela recepção do HC I, a imagem foi conduzida ao auditório do 8º andar, onde foi realizada paraliturgia. O arcebispo visitou enfermarias, o ambulatório da Pediatria e a capela da unidade.

**O INCAvoluntário promoveu em janeiro a distribuição anual de material escolar para pacientes infantojuvenis.** Foram produzidos 340 kits, divididos e montados por faixa etária, de 3 a 18 anos. Os itens são: canetas, lápis de cor, cadernos, pastas, agendas, massas de modelar, giz de cera, tesouras, colas, estojos e réguas, entre outros. “A doação é importante tanto para os pacientes quanto para os pais. É uma forma de incentivar as crianças com a volta às aulas. Sabemos que, com o tratamento, elas podem acabar desanimadas com a escola. Já em relação aos pais, entendemos o impacto financeiro que a compra desses materiais causa no orçamento da família”, explica Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário.

**A Coordenação de Ensino (COENS), por meio da Área de Ensino de Enfermagem, recebeu em 24 de janeiro o professor Vander Monteiro da Conceição, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),** Campus de Chapecó, em Santa Catarina; e os residentes de Enfermagem Kassiano Carlos Sinski e Luiza Carolina Moro, do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia da Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira (ALVF). Na ocasião, foi apresentado o trabalho desenvolvido no HC I e na COENS, a fim de promover o intercâmbio interinstitucional. Os enfermeiros Kassiano e Luiza também estão participando de estágio optativo no CEMO e no HC IV.

informe **INCA**

Ano 29 | Nº 440 | Fevereiro 2024  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).





O diretor-geral do INCA destacou recentes conquistas e planos em andamento

## Aos 87 anos, Instituto relembra passado e vislumbra futuro

O INCA comemorou 87 anos em 13 de janeiro e, para celebrar a data, foi realizada a segunda edição do *Encontro com o Diretor* no dia 15 do mesmo mês. Com o objetivo de estreitar o diálogo entre a Direção-Geral e a força de trabalho, o evento teve como tema *INCA 87 anos: passado, presente e futuro*. Foram mostrados momentos marcantes da história da instituição e planos em andamento, como o projeto atual do Campus Integrado e de restauração do prédio da Rua do Rezende.

O diretor-geral, Roberto Gil, iniciou o bate-papo apresentando em slides a trajetória do Instituto, desde a sua criação até os tempos de hoje, e como o INCA precisa traçar cada vez mais estratégias para garantir a qualidade dos seus serviços. Ele enfatizou a importância da proposta do Campus para os resultados desses esforços. “Essa integração não será só do conjunto predial, será uma integração de espírito. Isso vai gerar uma racionalidade administrativa e ajudar a evitar que a gente tenha replicação de serviços diferentes em

unidades diferentes. O INCA não pode mais conviver com a ideia de compartimentos isolados”, afirmou.

Roberto Gil disse que a obra no prédio da Rua do Rezende vai preservar a fachada, que será restaurada. No interior, haverá um andar voltado para a cultura e a memória, além de espaços destinados a Ensino e Pesquisa.

### Patrimônio nacional

Uma das formas de comemorar mais um aniversário é apoiar a conquista do título de Patrimônio Nacional da Saúde Pública. Esse reconhecimento tem como base a Lei 14.196, de 2021, e já foi conferido à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e ao Instituto Butantan. A iniciativa de buscar o título é da Divisão de Planejamento (DIPLAN).

As instituições contempladas recebem benefícios como participar de processos seletivos de compra de bens e serviços em igualdade de condições e ter preferência na liberação de recursos de emendas parlamentares que lhes tenham sido concedidas.

O projeto de lei (PDL) 345/2023, que outorga o título ao INCA, foi aprovado por unanimidade pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados em dezembro. O próximo passo é passar pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), que ainda não elegeu relator.

Quem quiser abraçar a causa pode votar a favor do PDL em uma enquete disponível no site da Câmara dos Deputados: <https://www.camara.leg.br/enquetes/2394394>. O resultado desse processo pode influenciar a decisão dos parlamentares.

## EVENTOS

# INCA promove Curso de Verão para fomentar novos talentos

A 14ª edição do Curso de Verão foi promovida de 22 de janeiro a 2 de fevereiro. A tradicional iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) do INCA ocorreu de forma virtual e presencial. A edição de 2024 recebeu 447 solicitações de inscrição. Foram selecionados 40 estudantes, com representantes de 12 estados e de áreas como Biomedicina, Medicina e Biologia. As aulas teóricas tiveram transmissão do canal do INCA no YouTube, sem limite de participantes.

Na cerimônia que marcou o início dos trabalhos, o diretor-geral, Roberto Gil, ressaltou que não existe assistência sem pesquisa. O coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, afirmou que o conteúdo programático permite o contato tanto com questões básicas de saúde quanto com os últimos avanços em tratamento.

A pesquisadora Patrícia Possik, integrante da comissão organizadora do curso, revelou que 48% dos alunos que



Além de ter acesso a conteúdo teórico, os alunos participam de atividades práticas

passaram pelo Curso de Verão desde a primeira edição, em 2009, seguiram para fazer mestrado e 29%, para doutorado, sendo que 13% fizeram essas pós-graduações no INCA. “Nossa intenção é aumentar essa quantidade. Para nós, é muito importante que essa experiência marque a carreira de vocês”, disse Patrícia na abertura, destacando que o Instituto quer descobrir jovens talentos.

O Curso de Verão é destinado a alunos de graduação das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde e visa aproximar esse público do dia a dia da pesquisa. As aulas são ministradas pelos próprios discentes e pesquisadores da instituição e abordam aspectos básicos, translacionais (aplicações de descobertas científicas na prática), clínicos e epidemiológicos do câncer. A programação conta com palestras teóricas e atividades práticas.

## HUMANIZAÇÃO

# INCAvoluntário atende mais de 6 mil pacientes em 2023

Pessoas em tratamento no Instituto e que estão em vulnerabilidade social são assistidas pelo Programa de Apoio e Acolhimento ao Paciente (PAAP). A ação do INCAvoluntário é fruto de parceria com empresas, pessoas físicas e voluntários que contribuem com diferentes benefícios. Em 2023, foram 6.750 pacientes atendidos pela área.

Ao todo, a iniciativa somou, ao longo do ano passado, 11.332 bolsas de alimentos distribuídas; 1.752 kits de

reforços com leite em pó integral; 189 kits de prevenção ao linfedema (inchaço provocado pela obstrução do sistema linfático); 401 cadeiras de rodas e higiênicas emprestadas; e 684 perucas doadas. Além disso, o INCAvoluntário oferece uma ajuda financeira aos pacientes para que eles não interrompam o tratamento por falta de recursos e consigam ir até as consultas e os procedimentos marcados. Foram utilizados, em 2023, R\$ 67.422,50 para auxílio-transporte. Houve também a entrega de itens de higiene pessoal para aqueles que estão internados. Veja a lista completa no infográfico abaixo.

O apoio de profissionais do INCA é sempre bem-vindo. Para doar qualquer tipo de material (roupas, alimentos, brinquedos etc.), basta procurar a Central de Recebimento de Doações do INCAvoluntário, pelo telefone (21) 3207-3574 ou pelo e-mail [incavoluntario@inca.gov.br](mailto:incavoluntario@inca.gov.br), para verificar qual é a prioridade no momento.





Formandos receberam diploma simbólico em evento no prédio-sede

## Alunos da residência médica do INCA celebram formatura

O INCA promoveu, em 26 de janeiro, a cerimônia de formatura de 73 alunos de 16 programas de residência médica. Os formandos receberam um diploma simbólico no evento, realizado no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede da instituição. Na ocasião, o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, ressaltou que ele mesmo ingressou no

Instituto, em 1977, como residente no HC II, que na época se chamava Hospital de Oncologia. Roberto Gil afirmou que esse período de aprendizado permite contato com profissionais com quem se cria uma identificação na prática médica. “O INCA tem 87 anos, e é surpreendente que lá atrás, na sua origem, no primeiro desenho feito do Instituto, o Ensino já estava contemplado. O INCA é o maior formador em saúde pública na área de Oncologia no Brasil”, disse.

Além do diretor-geral, compuseram a mesa solene da cerimônia o paraninfo, Jadivan Leite de Oliveira; o patrono, Roberto Lima; a coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira; e o responsável substituto pela Área de Ensino Médico, Yung Gonzaga. Os formandos batizaram a turma de Sara Pereira Lima Soares de Sá, em homenagem à anestesiolegista.

## ASSISTÊNCIA

### Protocolo sobre cuidados com a pele na radioterapia é alterado a partir de estudo

Pacientes com câncer de canal anal e reto que passam por radioterapia podem desenvolver radiodermatite com descamação úmida, quadro caracterizado por alterações na pele. Um estudo do INCA mostrou que o protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico foi efetivo para prevenir a condição, com redução de 18% de ocorrências no grupo tratado, em comparação com o hidratante padrão usado no HC I. Além disso, o surgimento das lesões foi retardado com o uso preventivo do spray. A partir desses resultados, o protocolo assistencial de enfermagem da unidade foi atualizado.

O trabalho *Estudo randomizado, aberto, utilizando protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico versus hidratante padrão na prevenção de radiodermatite aguda em pacientes com câncer de canal anal e reto* é de autoria da enfermeira da Radioterapia do HC I Fabiana Vernan. Também participam os profissionais do INCA Valdete Santos, Katia Maria Moreira, Aline Aniceto, Rachelle Graziotin e Rafael Daher; a ex-residente de Enfermagem do

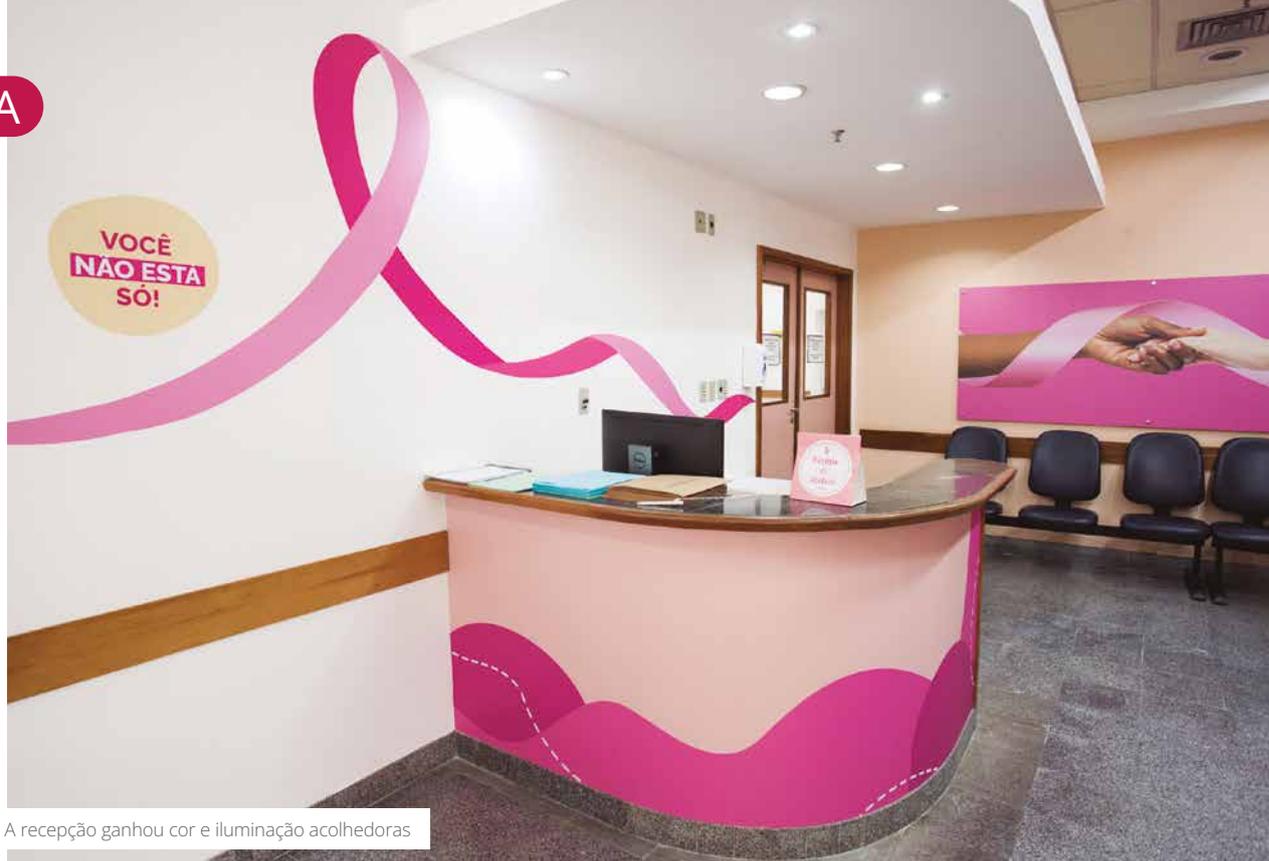


A enfermeira do HC I Fabiana Vernan é uma das autoras de trabalho com resultados que podem evitar interrupções no tratamento

Instituto Thamiris da Silva e Silva; e integrantes de outras instituições. O estudo foi o primeiro colocado no encontro de Enfermagem do XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia.

A pesquisa foi fruto de tese de doutorado da enfermeira, defendida em 2023. A ideia foi gerada pela observação de Fabiana nas consultas, e um dos resultados secundários foi a identificação da umidade antes e durante a radioterapia como um dos fatores de risco à radiodermatite.

“O protetor cutâneo em spray forma uma película na pele, preservando sua integridade. Quando os ferimentos são mais graves, o rádio-oncologista, muitas vezes, precisa interromper temporariamente o tratamento para cicatrização, o que pode ocasionar falha no controle da doença”, explica Fabiana.



A recepção ganhou cor e iluminação acolhedoras

## Radioterapia do HC III ganha nova ambientação

**Q**uando as mulheres chegam ao HC III para passar por tratamento de radioterapia, muitos sentimentos podem surgir. Em boa parte dos casos, elas estão fragilizadas pela doença. Com o propósito de ajudar no acolhimento dessas pacientes, o ambiente da Radioterapia da unidade foi reformulado, com foco na humanização.

Para viabilizar a iniciativa, um grupo formado por representantes de diversas áreas, envolvendo equipe assistencial e administrativa, discutiu e definiu o conceito a ser explorado para nortear a criação e execução do projeto. Ou seja, o ponto de partida foram as considerações de quem lida diretamente com as pessoas em tratamento. Os recursos para o projeto foram obtidos graças ao edital do Banco do Bem, ação do INCAvoluntário que utiliza doações financeiras em prol da melhoria da qualidade de vida dos usuários do Instituto e de seus acompanhantes.

O local agora conta com frases, imagens e iluminação acolhedoras, feitas considerando enquetes

realizadas com pacientes e distribuídas, inclusive, dentro da sala em que as sessões de radioterapia são feitas. Na saída, foi destinado um cantinho para fotos de quem já finalizou o tratamento, com placas e mensagens motivacionais para aquelas que estão começando o processo. As paredes ganharam nova pintura, e as portas de vidro receberam adesivos.

### Praticando a empatia

“O que desejaríamos encontrar na Radioterapia se fôssemos os pacientes? O que este espaço precisa comunicar às mulheres que aqui chegam? Para responder a essas e a outras perguntas, nos colocamos no lugar dessas mulheres. Criamos uma personagem, que está indo pela primeira vez ao HC III, e buscamos pensar como ela, que está com um misto de sentimentos, deve ser acolhida. Enviamos o resultado dessas reflexões, no formato de conceito a ser explorado, para um grupo de empresas convidadas para conceber o projeto”,



Ao sair, as mulheres podem deixar mensagens de incentivo e amizade para futuras pacientes



Recados inspiradores foram espalhados onde o tratamento é realizado

explica Luis Donadio, analista em Ciência e Tecnologia da Coordenação de Assistência e um dos líderes da iniciativa.

Três empresas se propuseram a participar do concurso para a elaboração da programação visual. Elas apresentaram suas ideias aos funcionários da Radioterapia e a uma comissão instituída para seleção da melhor proposta. As empresas partiram de um orçamento estabelecido, definido em captação de recursos feita por meio do edital do Banco do Bem. A Folguedo, especialista em comunicação criativa, foi a vencedora.

A ambientação da Radioterapia do HC III foi inaugurada em evento no fim de 2023, com a presença do diretor da unidade, Marcelo Bello; da coordenadora de Assistência substituta, Angela Cói; do chefe do Serviço de Radioterapia do HC III, Guilherme Pereira; e do chefe do Serviço de Administração Hospitalar da unidade, Eduardo Pelosi, que também foi um dos líderes do projeto.

### **Esforço entre setores**

A Divisão de Engenharia e Infraestrutura, por meio do Serviço de Obras e Instalações, participou de todas as fases do projeto. O arquiteto da área



Eduardo Pelosi, Luis Donadio e Luiz Fernando Cerqueira colaboraram para o projeto ganhar vida

Luiz Fernando Flores Cerqueira integrou o grupo que coordenou a iniciativa. “Foi realmente incrível participar desse projeto”, revela.

Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário, diz que atuar nessa iniciativa tem tudo a ver com a missão da área de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. “Estamos muito satisfeitos em ver como a nova ambientação está contribuindo para tornar essa situação tão desafiadora um pouco mais reconfortante para as pacientes”, comenta.

“Houve muito engajamento e muita preocupação com cada detalhe, para tornar o ambiente agradável nesse momento desconhecido e amedrontador para a maioria das pacientes que iniciam um novo tratamento, que muitas vezes dura quatro semanas. Recebemos vários elogios e agradecimentos”, diz Patrícia Jucá, chefe da Divisão Médica e diretora substituta do HC III. “Tenho 30 anos de INCA e esse projeto é algo que nunca vou esquecer.”

## Bloco da Solidariedade leva alegria e conscientização ao INCA



Campanha atraiu a atenção da imprensa

O Serviço de Hemoterapia, em parceria com o Serviço de Comunicação Social, promoveu, em 5 de fevereiro, o tradicional Bloco da Solidariedade, ação que une esforços para aumentar os estoques de sangue e plaquetas no período que antecede o carnaval, quando normalmente há queda na frequência de doadores. A mobilização tem como padrinho o coreógrafo Carlinhos de Jesus e como madrinha a bailarina Ana Botafogo, que visitaram o Serviço, no segundo andar do prédio-sede. Com entusiasmo, música e descontração, eles incentivaram o gesto de amor ao próximo.

“Temos vários motivos para uma campanha como essa. Um deles é o período carnavalesco, em que muitas pessoas estão viajando e o nível dos estoques cai muito. Então é importante que usemos essa alegria do samba para sensibilizar”, disse Carlinhos.

Ana Botafogo lembrou como vidas são salvas e tratamentos oncológicos são possíveis graças à doação. “É claro que, durante o carnaval, há uma diminuição. Muitos que doam estão longe de suas casas ou exaustos da folia. A nossa campanha é para lembrá-los de tirar um tempo e vir ao INCA. E pedir aos que nunca estiveram aqui, que compareçam. É simples e rápido.”

### Queda na pandemia

Durante a pandemia, houve queda no quantitativo de doadores, inclusive entre aqueles que vêm atraídos pelas campanhas do Bloco. Ainda não foi possível retornar ao número de doações atingido antes da Covid-19. A chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta, destacou que períodos de férias e feriados são mais complicados. “O impacto da pandemia não foi revertido. A gente observa um déficit de doadores, e isso ocorre mundialmente. Além disso, nós temos uma população envelhecida, que usualmente doa, mas que está atingindo a idade-limite. Então devemos mobilizar doadores mais jovens.”

Para participar, é necessário atender aos requisitos básicos: idade entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 kg e

estar bem de saúde. O candidato à doação não deve estar em jejum, mas precisa evitar alimentos gordurosos três horas antes do procedimento.

É necessário apresentar documento com foto, e os menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. No caso de doações de plaquetas, o agendamento prévio por telefone é obrigatório e pode ser feito no número (21) 3207-1064.

O Banco de Sangue do INCA está localizado no prédio da Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30. Aos sábados, o horário de atendimento é das 8h às 12h. O Serviço de Hemoterapia também estimula e agradece o engajamento de profissionais da instituição, que contribuem para a manutenção dos estoques ao longo de todo o ano.

O Bloco da Solidariedade é uma ação de comunicação que tem como objetivo trazer novos doadores de sangue para o INCA, especialmente por meio da divulgação na imprensa. É uma das campanhas previstas no calendário anual do Serviço de Comunicação Social.



Há 18 anos, a ação no Banco de Sangue busca atrair novos e antigos doadores

## Estudo analisa consequências da Covid no diagnóstico e tratamento do câncer no Brasil

**A**ções de controle do câncer foram afetadas pela pandemia de Covid, sendo necessárias estratégias para mitigar efeitos dos atrasos no diagnóstico e tratamento. A conclusão está no artigo *Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020*, de autoria da epidemiologista Caroline Madalena Ribeiro, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Segundo a pesquisa, em 2020, houve redução de 3.767.686 exames citopatológicos (-44,6%), 1.624.056 mamografias (-42,6%), 257.697 biópsias (-35,3%), 25.172 cirurgias (-15,7%) e 552 sessões de radioterapia (-0,7%), na comparação com 2019. Já os intervalos de tempo para

realização de exames de rastreamento do câncer do colo uterino e de mama foram pouco alterados. A metodologia utilizou dados do Sistema de Informações Ambulatoriais, do Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema de Informação do Câncer.

Caroline recebeu o prêmio RESS Evidencia, na categoria “melhores artigos científicos publicados em 2022”, na *ExpoEpi 2023*, a *Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças*. O evento, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, celebra iniciativas que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo foi desenvolvido na DIDEPRE, com a participação dos servidores Arn Migowski e Flávia Correa, e publicado na *Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde*.



Caroline Ribeiro (de preto) foi uma das contempladas no evento, que celebra iniciativas para o fortalecimento do SUS

## Manual sobre cirurgia robótica tem participação de enfermeiros do INCA

**O** livro *Boas práticas em cirurgia robótica* contou com a contribuição de enfermeiros do HC I. Sérgio Abreu de Jesus e Jessika Fernandes Tardim escreveram o capítulo *Atuação da enfermagem em situações de emergência na cirurgia robótica*. O manual foi lançado no 16º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização.

No mesmo evento, o trabalho *Fatores ergonômicos e dor entre profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização*, do qual Sérgio foi o autor, foi apresentado oralmente, assim como *Proposta de simulação clínica para cuidados de enfermagem ao paciente oncológico na traqueostomia de emergência*, esse em formato pôster.

O enfermeiro do HC I também é autor do artigo *Dor osteomuscular entre profissionais de enfermagem*, em parceria



Jessika Fernandes Tardim e Sérgio Abreu de Jesus escreveram capítulo que aborda o tema

com o enfermeiro do HC III Juliano dos Santos e profissionais de outras instituições. O texto, publicado na *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP)*, é resultado da dissertação de mestrado *Distúrbios osteomusculares e dor em profissionais de enfermagem que atuam em centro de material e esterilização*, defendida em 2021. “A participação em variados eventos e publicações mostra a qualidade da produção científica da área de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização no INCA”, destaca Sérgio.

## Estudo avalia sobrevida de pacientes com câncer de pele melanoma acral em estágios iniciais

**A** pesar do prognóstico favorável do melanoma acral em estágios iniciais, em relação aos avançados, outras particularidades do tumor podem afetar as chances de cura do paciente. A conclusão está em estudo realizado em parceria pelo INCA, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), do Mato Grosso do Sul. A pesquisa avaliou a sobrevida livre de recorrência de câncer de pacientes do INCA com câncer de pele melanoma acral em estágios iniciais (I-II). Para isso, foram examinados os impactos das características clínicas (idade, cor da pele, sexo) e do tumor (como as células e os tecidos estão afetados) ao longo de cinco anos.

O melanoma acral é um tipo raro em pessoas brancas e um dos mais predominantes em indivíduos negros, ameríndios e asiáticos, e ocorre especialmente nas plantas dos pés, nas palmas das mãos e embaixo das unhas. O artigo *O impacto das características clínicas e histopatológicas na sobrevida livre de doença em pacientes com melanoma acral em estágios I-II* foi publicado no *International Journal of Dermatology*.

### Construindo referência

O Instituto é pioneiro mundial nas pesquisas sobre a doença. Pacientes com esse tipo de câncer tratados desde a década de 1990 fazem parte de uma das maiores séries de pessoas diagnosticadas e acompanhadas clinicamente por muitos anos em todo o mundo. Eles serviram de base para estudos publicados em 2018 e 2019, que até hoje são referências para as comunidades científica e médica. Isso permitiu aos pesquisadores compreender fatores importantes que impactam a sobrevida desses pacientes e gerou novas pesquisas, como a atual.

“Esse tipo de melanoma é raro em descendentes europeus, porém um dos mais prevalentes em negros, ameríndios e asiáticos, e está associado a um pior prognóstico, em comparação com o melanoma cutâneo em outras localidades. Apesar disso, poucos estudos têm focado no seu prognóstico, principalmente em pacientes em estágios iniciais da doença, o que motivou nosso trabalho”, explica Patrícia Possik, do Programa de Imunologia e Biologia Tumoral do INCA. Patrícia coordenou a pesquisa junto com Sara Bernardes, do Departamento de Patologia Geral da UFMG. Além delas, também participaram do projeto Aretha Nobre e Luiz Fernando Nunes, do INCA; Raquel Primo e Ricardo Fernandes, da UFGD; e Bruna Santos, da UFMG.

O melanoma acral é considerado um dos tipos de câncer de pele mais agressivos. Uma das razões para isso é a sua alta



O artigo teve a participação de Aretha Nobre, Luiz Fernando Nunes e Patrícia Possik, do INCA

probabilidade de se espalhar para tecidos e órgãos vizinhos. Ao contrário de outros tipos de câncer de pele, não tem apenas a exposição solar e a cor da pele como fatores de risco, sendo alguns deles ainda desconhecidos.

No estudo, os pesquisadores analisaram 154 casos de melanoma acral em estágios I-II, todos submetidos à revisão dos parâmetros tumorais e clínicos pela médica patologista Aretha Nobre e pelo cirurgião oncológico Luiz Fernando Nunes. Os pacientes foram divididos em grupos, com base na presença ou ausência de recorrência do câncer em cinco anos. Os pesquisadores verificaram, nesse período, que 27,9% apresentaram recorrência da doença, com 90% ocorrendo durante os primeiros três anos.

### Semelhança com feridas

Os resultados constataram um melhor prognóstico para o melanoma acral em estágios iniciais e indicaram que a observação de características tumorais pode orientar melhor o acompanhamento do paciente pelo médico. No entanto, a pesquisa identificou propriedades tumorais significativas: o quanto o tumor invade a pele; se ele está ou não ulcerado; e se há uma maior quantidade de células se dividindo no tecido, células inflamatórias e/ou invasão nos nervos presentes no tumor. “Esse acompanhamento é fundamental para que se possa otimizar o tratamento dos pacientes e aumentar as chances de cura”, concluíram os autores.

Entre os desafios do diagnóstico e do tratamento do melanoma acral está o fato de que, muitas vezes, seus sinais e sintomas podem ser confundidos com machucados, micoses ou demais condições benignas, além do fato de não se desenvolverem em locais tão comuns. Assim, a população deve ficar atenta a manchas ou pintas irregulares e a possíveis alterações no tamanho, na aparência e na cor das pintas que venham a aparecer nas mãos, nos pés e embaixo das unhas.

“Esta é uma das missões mais importantes da pesquisa em câncer no Brasil e no mundo: contribuir com informações que possam ser úteis para aprimorar as práticas terapêuticas e o controle da doença. A ideia é chamarmos a atenção dos médicos e pacientes para os aspectos de prevenção e detecção precoce, mas também para a possibilidade de melhores taxas de sobrevida livre de recorrência”, defende Patrícia Possik.

## Conheça formas de minimizar o efeito dos agrotóxicos nos alimentos

**O** Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo. Frutas, legumes e verduras têm maior concentração da substância, mas, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), produtos ultraprocessados (como biscoitos, salgadinhos, carnes e sucos) também podem conter resíduos de agrotóxicos.

**Confira algumas dicas para diminuir a exposição aos agrotóxicos e seus impactos na saúde:**

- Priorize os orgânicos.
- Compre alimentos da época, que normalmente recebem menor quantidade de pesticidas.



- Saiba a origem daquilo que está comprando. A Anvisa recomenda que o consumidor opte por alimentos que tenham a identificação dos produtores no rótulo, o que contribui para o comprometimento deles em relação à qualidade.
- Escolha alimentos da sua região, que são menos pulverizados.
- Higienize bem antes de comer.
- Reduza o consumo de ultraprocessados.



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição, selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir?

Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!



**Dica: Série *The Crown*, enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.**

Uma das produções mais aclamadas pelo público e pela crítica nos últimos anos, *The Crown* chegou à sexta e última temporada. A obra está disponível na plataforma de streaming Netflix e conta a trajetória da rainha Elizabeth II desde seu casamento com o príncipe Philip, em 1947, passando pela ascensão ao trono, com a morte de seu pai, o rei George VI, em 1952, até seu reinado, que duraria sete décadas. “A produção traz vários episódios da realeza britânica,

como as crises econômicas, diplomáticas e internas que a monarca teve que enfrentar, além de aspectos de sua educação e formação. Também retrata os casamentos de seus filhos, como o do príncipe Charles com a princesa Diana”, relata Marcelo. Três atrizes se revezaram ao longo das temporadas, vivendo diferentes fases da vida de Elizabeth II.



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

[informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma imagem será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **AUMIGA**.



**TEMA: AUMIGO** | Claudia Costa, da Divisão de Suprimentos, e seu AUmigo Bono Vox.

## ORGULHO DE SER INCA

**Marcos Renni**

Bolsista na área de Cardio-Oncologia do Instituto

**E**m 1998, o servidor público Marcos Renni iniciou a carreira no INCA, na Divisão de Educação do então Programa de Oncologia (PRO-ONCO), como gerente do Projeto de Integração Docente-Assistencial na Área do Câncer (PIDAAC). Posteriormente, atuou na Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (hoje Coordenação de Ensino), como responsável pelo Ensino Médico e pelos programas de residência médica, tendo participado da criação dos programas de residência em Pediatria Oncológica e Hematologia. Marcos também integrou a Divisão de Pesquisa Clínica até sua aposentadoria, em 2018. Atualmente, é bolsista na área de Cardio-Oncologia do Instituto. Ele é formado em Ciências Biológicas e Ciências Médicas pela Fundação Técnico Educacional Souza Marques, com residência médica no Hospital do Andaraí.

“Tenho muito orgulho de ser INCA. A instituição me permitiu fazer coisas em minha carreira que eu sequer imaginava que teria oportunidade. Assumi cargos, passei por mudanças e novas missões, como a qualificação de profissionais na implantação dos Cacons [Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia]. Tudo sempre tendo no meu foco o cuidado com o paciente. Ser reconhecido pelos meus companheiros me conforta, me mostra que fiz a coisa certa. Enfrentei grandes desafios profissionais, entre eles, quando atuei junto à Direção do HC II na promoção de treinamentos e implementação de rotinas e processos que resultaram na acreditação da unidade. Com a reestruturação da Coordenação de Assistência, fui nomeado diretor do HC II. Creio que somente com os anos de experiência adquirimos um olhar crítico e chegamos aonde desejamos. E sei que posso evoluir ainda mais.”



### O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**O Informe INCA trará em breve matéria abordando o ataque cibernético que os sistemas de informática do INCA sofreram.** Logo após o ocorrido, a Direção-Geral do Instituto, a Coordenação de Assistência e o Serviço de Tecnologia da Informação atuaram prontamente para que todas as operações e atendimentos voltassem a acontecer dentro do programado. Embora alguns fluxos internos ainda apresentassem intermitências nos dias que se seguiram, elas não impactaram o tratamento dos pacientes.

**O INCA iniciou a divulgação de cards com o tema *Alimentação saudável: dicas práticas para variedade e sabor, com informações sobre como manter uma dieta equilibrada.*** No material, há orientações sobre o que é recomendável: variar fontes de proteínas, encontradas em leguminosas, ovos e carnes; e ingerir fibras, presentes em vegetais, frutas, grãos e cereais, entre outras dicas. A íntegra da campanha pode ser conferida em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2022/cancer-da-para-prevenir>.

